



Agrupamento de Escolas de Vagos

1^{@s} Jornadas

Utilização das TIC em sala de aula

30 de Junho 2008

Centro de Educação e Recreio de Vagos

As WebQuests Como Estratégia de Ensino-Aprendizagem

António Álvaro Martins

Agrupamento de Escolas de Avanca

1 - O Que são WebQuests?

WebQuests (WQ) são actividades contextualizadas e motivadoras, disponibilizadas na WEB, propostas por professores para serem resolvidas colaborativamente pelos alunos.

2 - Quando Surgiram?

As WQ surgiram em 1995 no âmbito das actividades da disciplina "EDTC 596 - Interdisciplinary Teaching With Technology" e são um conceito criado por Bernard Dodge e Tom March.

Foram concebidas tendo como objectivo levar os professores a criar recursos educativos recorrendo à tecnologia e a tirar partido da informação existente on-line.

As WebQuests têm sofrido uma evolução que se reflecte sobretudo em dois aspectos:

- na nomenclatura das suas componentes e,
- nas orientações sobre como conceber e avaliar a tarefa e como estruturar o processo.

3 - A implementação da WebQuest

A WebQuest tem vindo a ser integrada na formação inicial e contínua, o que constitui uma mais valia na formação de um professor, dado implicar, para além de dominar determinado assunto ou temática, a combinação de três vertentes:

a) pesquisa de recursos:

a pesquisa on-line, que tem também subjacente a avaliação e selecção da informação;

b) repensar a aprendizagem como construção e como pensamento de nível elevado:

perspectivar a aprendizagem como um desafio - **a tarefa** - que implica a capacidade de análise e síntese, de colaboração entre os elementos do grupo, de gestão da aprendizagem, de tomada de decisão e de criatividade na solução a apresentar;

c) utilizar a tecnologia:

a WebQuest, depois de estruturada, tem que ser implementada e disponibilizada on-line. Durante a fase de implementação é necessário que sejam respeitados os princípios de **usabilidade**, de forma a que o produto final seja agradável para os seus destinatários e fácil de navegar.

4 - Quais são as componentes de uma WQ?

Uma WQ é composta por 5 partes:

I - Introdução.

II - Tarefas.

III - Processo (que inclui os Recursos ou Fontes).

IV - Avaliação.

V - Conclusão.

4.1 - Componentes da WQ.

I Introdução:

Deve ser motivadora (temática e cognitiva) e desafiante para os alunos, aguçando-lhes a curiosidade...

II Tarefas:

A *tarefa* deve ser executável e interessante. Consiste na explicação aos alunos, de forma detalhada, da(s) tarefa(s) a realizar e deve indicar o que os alunos vão apresentar como produto ou desempenho final.

É muito importante ter em atenção o nível cognitivo da tarefa: a sua exigência, o grau de dificuldade.

A formulação da tarefa é a essência da WebQuest. As etapas para a conseguir são apresentadas no processo.

III Processo:

Indicam-se as fases ou etapas a seguir. Devem ser dadas aos alunos orientações claras e pormenorizadas para a realização das tarefas. Estes têm que perceber muito bem o que vão realizar.

4.1 - Componentes da WQ. (cont.)

III Processo (Recursos ou Fontes - cont):

Os recursos devem estar disponíveis na Web e é muito importante ter em conta a sua qualidade e quantidade, para evitar desperdício de tempo e desvio de interesse por parte dos alunos.

Em situações específicas, podem ser dadas referências não disponíveis on-line, mas apenas quando se justifique.

IV Avaliação:

Deve ser explicado aos alunos de que modo a avaliação será efectuada (os indicadores qualitativos e quantitativos).

Também deve estar claro se a avaliação é individual ou de grupo.

V Conclusão:

Onde deve ser disponibilizado um resumo da experiência proporcionada pela WQ, destacando as vantagens da realização do trabalho.

Também se poderão deixar indicações para novas pesquisas, colocar uma pergunta, um problema por resolver, envolver os Enc. de Educação, etc...

5 - Duração das WQ.

A duração de uma WQ deve ter em conta:

- A complexidade do trabalho a realizar.
- A faixa etária dos alunos.

Basicamente divide-se em dois tipos de duração:

- Curta Duração (entre uma a três aulas e centra-se na aquisição e integração do conhecimento).
- Longa Duração (entre uma semana a um mês e tem por objectivo alargar e refinar o conhecimento).

Conselho:

- Começar por realizar WQ de curta duração e depois evoluir para as de longa duração.

6 - Avaliação/Aferição das WQ.

A avaliação da WQ é qualitativa e quantitativa e abrange as seguintes categorias:

- A estética geral.
- Tarefa.
- Recursos.
- Introdução.
- Processo.
- Avaliação.

Cada uma das categorias contém ainda itens próprios que permitem concretizar melhor a avaliação.

Cada categoria é sempre avaliada em 3 momentos:

- Fase inicial do processo.
- Em desenvolvimento.
- WQ terminada.

Todo este processo está organizado em grelha síntese.

Antes da WQ ser disponibilizada aos alunos, deve ser previamente avaliada.

7 - Exemplo de WQ (Longa Duração)

Bem-vindo à WebQuest:

"À Descoberta do 25 de Abril"

6º Ano



Com esta WebQuest pretende-se que faças uma viagem à Revolução do 25 de Abril de 1974.

Para isso, clica na imagem do soldado



para iniciar a viagem

[InfoProf](#)

© António Álvaro Martins - [Contacto](#)
IE - Resolução 1024-768
Última Actualização: 14-06-2006

8- Exemplo de WQ (Longa Duração)

WebQuest

Os Descobrimentos Portugueses



Área

Vem conhecer esta grandiosa aventura iniciada pelos Portugueses, no século XV.
Entra, vem navegar. Vais gostar!

[Indicações para o Professor](#)

© **Álvaro Martins, António C. Coelho, Hélder Graça**
Mestrado Em Educação | Supervisão Pedagógica em Ensino da História | HSI
Universidade do Minho, Junho de 2005

9- Exemplo de WQ (Curta Duração)



WebQuest: Da União Ibérica à Restauração



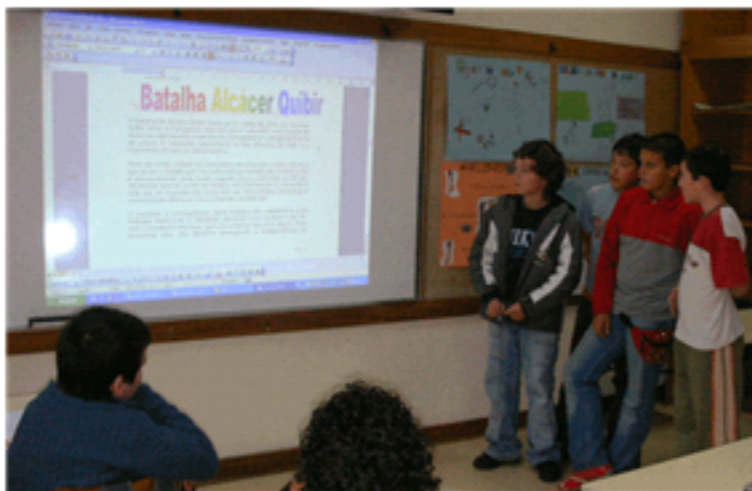
6º Ano de Escolaridade



Com esta WebQuest pretende-se que fiques a conhecer melhor este período da História de Portugal.

Para isso, clica na palavra [ENTRAR](#) para dar início a esta aventura.

9.1- Exemplos da Participação dos alunos



9.2- Opinião dos alunos

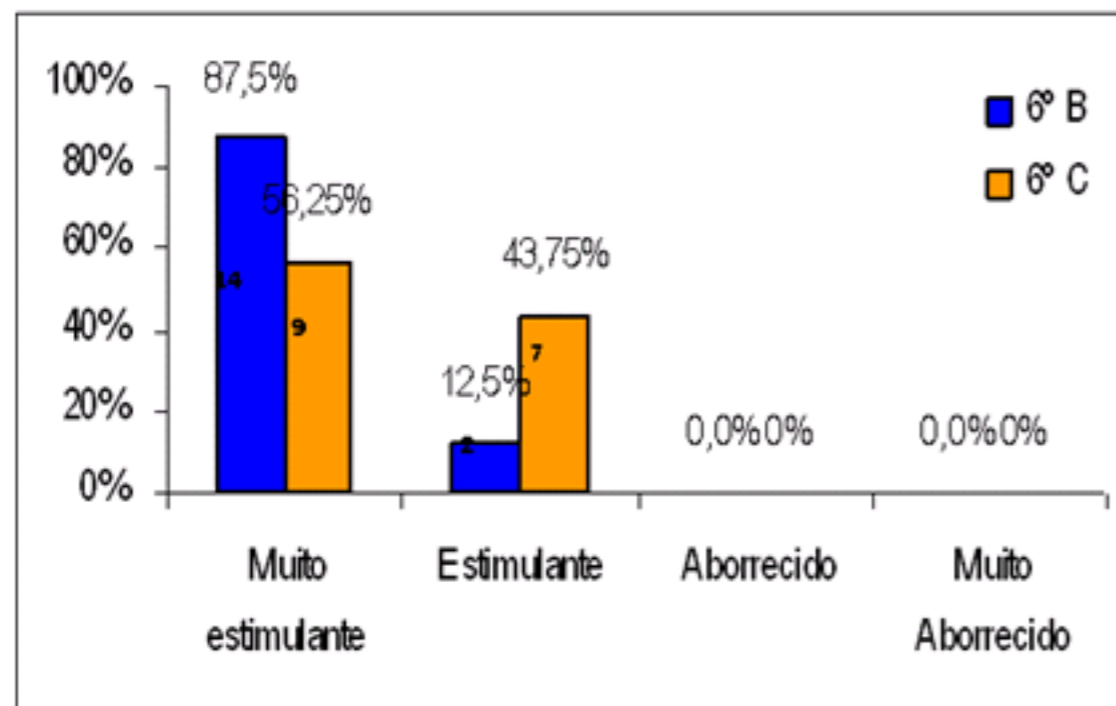
No final da WQ "À Descoberta do 25 de Abril" os alunos foram submetidos a um questionário que pretendia saber a sua opinião sobre este tipo de instrumento nas práticas lectivas.

A análise dos dados desse questionário de opinião aponta para resultados que revelam que os alunos ficaram satisfeitos com:

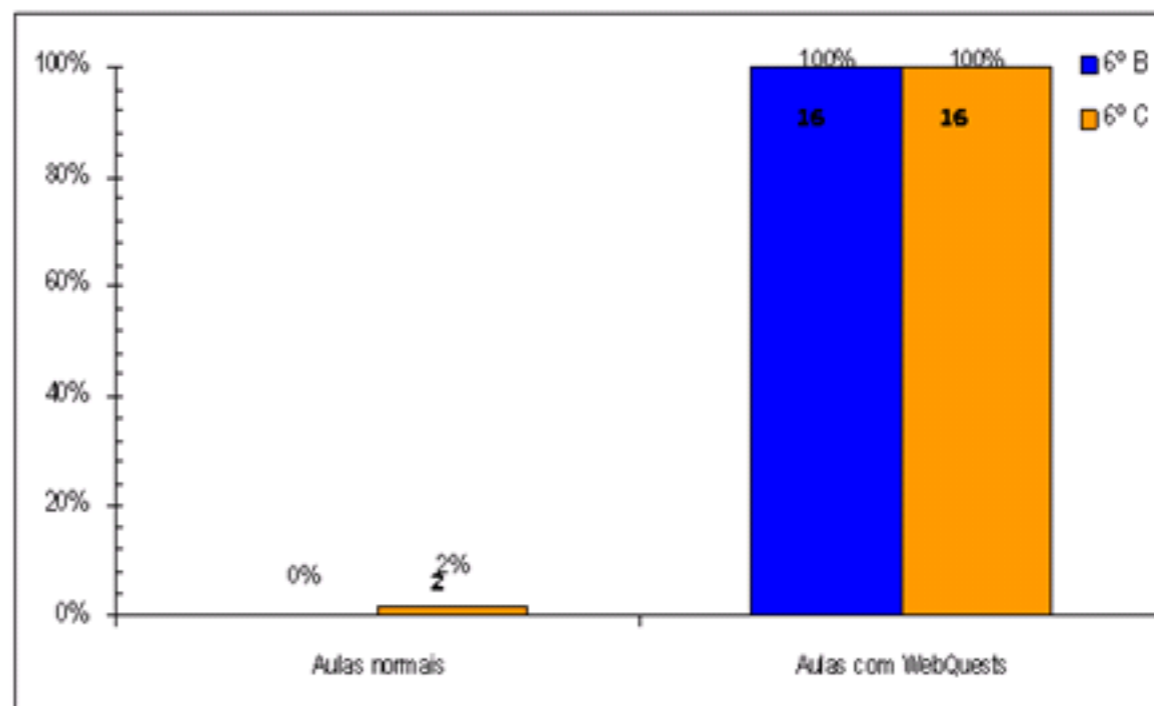
- a aplicação da WQ;
- compreenderam bem as Tarefas, o Processo, a Avaliação e a Navegação;
- também consideraram que o número de sessões e sites disponibilizados foi o suficiente para a aplicação da WQ;
- gostaram da aprendizagem através da WQ;
- preferem aulas com WQ às aulas normais;
- gostariam que as aulas das outras disciplinas também fizessem uso das WQ.

9.2- Opinião dos alunos (Cont.)

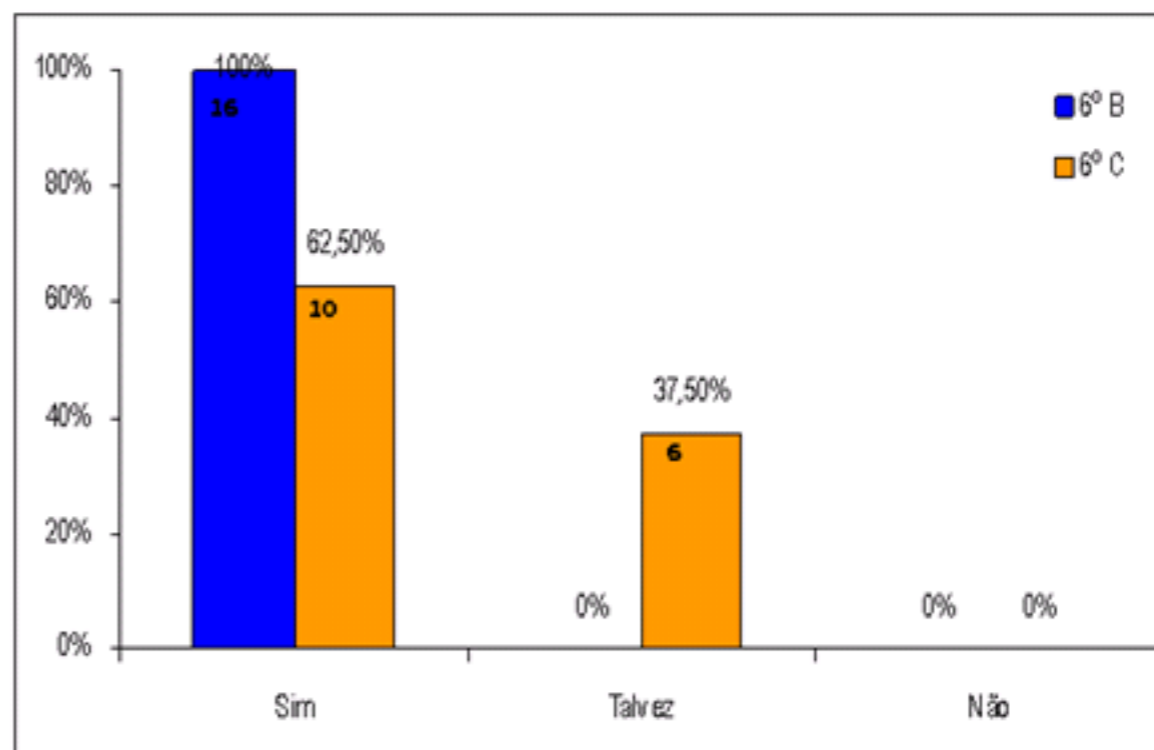
Aprendizagem através da WebQuest



Aulas normais versus aulas com WebQuests



WebQuests nas outras disciplinas



10 - Exemplos de outras WQ

WebQuest: um desafio aos professores para os alunos



WebQuest

WebQuest

CCUM WebQuest's ???

Oficina de História

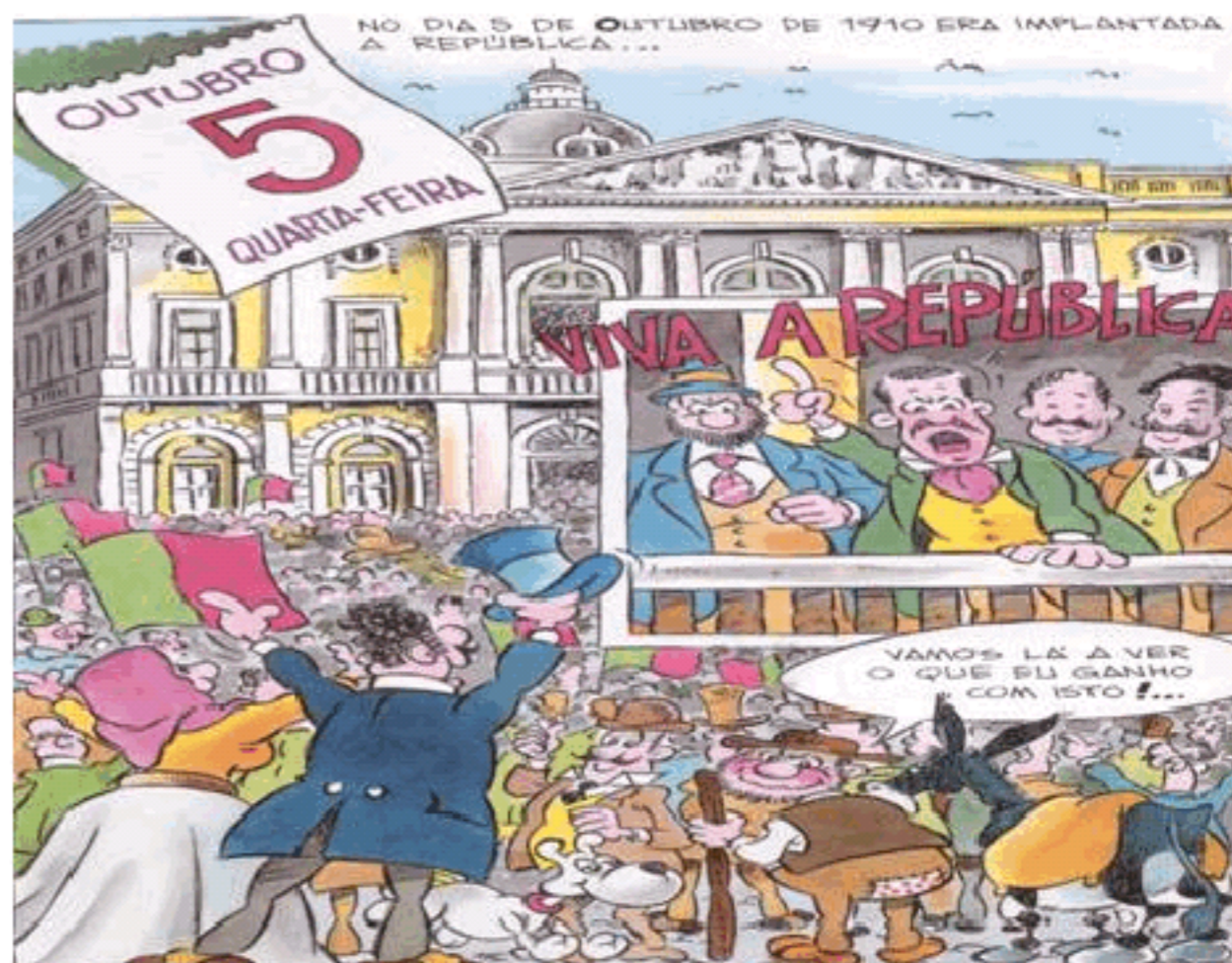


Núcleo Minerva
Centro de Competência Nónio
Século XXI da Universidade de Évora

Centro de Recursos | Recursos didáticos | Testes online | Caça ao tesouro |

WebQuest - uma metodologia de pesquisa na Web

[Saiba mais sobre WebQuest](#) [Outros sítios com WebQuests](#)



11 - Como não realizar WQ

À descoberta do universo de Ulisses

INTRODUÇÃO

Introdução

Tarefas

Processo

Avaliação

Conclusões

"Fascinantes são as aventuras de Ulisses. Através dos tempos, muitos foram os escritores que elas inspiraram."

Pretende-se com este trabalho aprofundar aspectos relacionados com a obra "Ulisses", de Maria Alberta Menéres.



WebQuest produzida por Maria Cristina Nunes com PHPWebquest

Descobrir Conímbriga

INTRODUÇÃO



"Os Romanos interessaram-se pela Península Ibérica como já antes deles os Gregos, os Iberos, os Cartagineses, os Celtas. Para estenderem o seu poderio e buscarem novas riquezas, potentes e ágeis como os braços de um polvo, os seus exércitos estendiam-se em todas as direcções, conquistando terras, recolhendo cereais, ouro, prata, estanho, homens e cavalos.

Mas os soldados deviam também estabelecer a paz, conquistar a amizade dos vencidos e tentar ensinar-lhe a sua língua e os seus hábitos; construir, por onde passavam, boas estradas e pontes; conduzir as águas das nascentes para os povoados; fazer barragens e desenvolver a agricultura e a indústria; fundar cidades."

"Conímbriga" - Adília Alarção

Foi na "via" que ligava Lisboa a Braga, que os romanos construíram a cidade de Conímbriga.

WebQuest produzida por Noémia Machado Lopes com PHPWebquest

Introdução

Tarefas

Processo

Avaliação

Conclusões

A Baixa de Coimbra

Introdução

Tarefas

Processo

Avaliação

Conclusões

INTRODUÇÃO

A Baixa de Coimbra tem vindo a perder importância em detrimento das novas áreas residenciais e comerciais. O que fazer para revitalizar esta zona nobre da cidade?

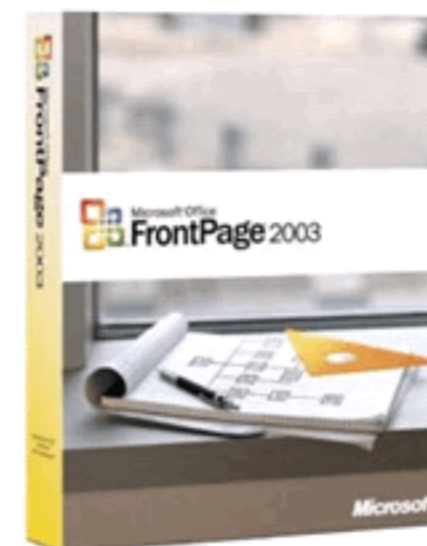


WebQuest produzida por com PHPWebquest

12- Programas para criar WQ



PHP Webquest



13- A WebQuest na Formação

A formação inicial e contínua de professores tem um papel importante na introdução de novos conteúdos e na sensibilização para novas abordagens a serem integradas nas aulas e consideradas na investigação.

A construção da WebQuest torna-se útil na formação inicial e contínua de professores, por tudo o que a sua construção implica.

Por outro lado, ajuda os futuros professores e os actuais a repensar a *aprendizagem* e os *princípios pedagógicos* a implementar para orientar os destinatários pelas diferentes etapas até à solução da tarefa.

Além disso, a WebQuest também é exigente sobre a descrição da *avaliação* a ser realizada, devendo ser explicitados os parâmetros a considerar no desempenho individual e/ou do grupo e no produto final.

Por fim, é necessário algum conhecimento na área da *tecnologia* para implementar e disponibilizar a WebQuest on-line.

13- A WebQuest na Formação (Cont.)

No nosso país a WebQuest é abordada em muitos dos estabelecimentos do Ensino Superior, dos Centros de Competência e dos Centros de Formação.

A WebQuest não é uma solução para todos os problemas de ensino, mas pode ser facilitadora da mudança, dado que coloca os professores, como referem Costa e Carvalho (2006: 23):

“perante desafios decorrentes sobretudo da necessidade de exploração do potencial pedagógico da Internet, lhes permite usar novos recursos e equacionar novas formas de trabalho, com o que isso pode implicar em termos de questionamento e reestruturação das suas concepções e práticas educativas actuais”.

Nunca é demais recordar que o grande segredo da WebQuest depende da temática, da tarefa e da orientação no processo.

14- Referências

Carvalho, A. A. (2002b). *WebQuest: um Desafio para Professores e para Alunos*. *Elo*, 10, 142-150.

Carvalho, A. A. (2003). *WebQuest: um desafio para professores*. In Albano Estrela & Júlia Ferreira (orgs), *XII Colóquio da AFIRSE/AIPELF: A Formação de Professores à Luz da Investigação*. Lisboa: AFIRSE, vol. II, 732-740.

Carvalho, A. A. (2005). *WebQuests na formação inicial e contínua de professores*. José Carlos Morgado & M^a Palmira Alves (orgs). *Actas do Colóquio sobre Formação de professores: Mudanças educativas e curriculares... e os Educadores/Professores*. Braga: CIED, Universidade do Minho, 93-113.

Costa, F. & Carvalho, A. A. (2006). *WebQuests: Oportunidades para Professores e Alunos*. In A. A. Carvalho (org), *Encontro sobre WebQuest*. Braga: CiEd, Universidade do Minho, 8-25

Dodge, B. (1995). *Some Thoughts about WebQuests*. Disponível em:
http://webquest.sdsu.edu/about_webquests.htm

Dodge, B. (1997). *Building Blocks of a WebQuest (1^a versão)* Disponível em:
<http://web.archive.org/web/20000817065629/edweb.sdsu.edu/people/bdodge/webquest/building>

Dodge, B. (1999b). *Process Checklist*. Disponível em:
<http://projects.edtech.sandi.net/staffdev/tpss99/processchecker.html>

Dodge, B. (1999b). *Fine Points Checklist*. Disponível em:
<http://projects.edtech.sandi.net/staffdev/tpss99/finepoints/finepointschecklist.html>



Agrupamento de Escolas de Vagos

1^{@s} Jornadas

Utilização das TIC em sala de aula

30 de Junho 2008

Centro de Educação e Recreio de Vagos

As WebQuests Como Estratégia de Ensino-Aprendizagem

António Álvaro Martins

Agrupamento de Escolas de Avanca